

Marina Colasanti

Mais longa vida

1ª edição



EDITORA RECORD
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO

2020

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C65m

Colasanti, Marina

Mais longa vida [recurso eletrônico] / Marina Colasanti. - 1. ed. - Rio de Janeiro
: Record, 2020.

recurso digital

Formato: epub

Requisitos do sistema: adobe digital editions

Modo de acesso: world wide web

ISBN 978-85-01-11963-6 (recurso eletrônico)

1. Poesia brasileira. 2. Livros eletrônicos. I. Título.

20-62480

CDD: 869.1

CDU: 82-1(81)

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

Copyright © Marina Colasanti, 2020

Capa: Victor Burton

Imagem de capa: Óleo sobre tela de Marina Colasanti

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, armazenamento ou transmissão de partes deste livro, através de quaisquer meios, sem prévia autorização por escrito.

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa.

Direitos exclusivos desta edição reservados pela
EDITORA RECORD LTDA.

Rua Argentina, 171 – Rio de Janeiro, RJ – 20921-380 –

Tel.: (21) 2585-2000.

Produzido no Brasil

ISBN 978-85-01-11963-6

Seja um leitor preferencial Record.

Cadastre-se em
www.record.com.br e receba
informações sobre nossos
lançamentos e nossas
promoções.

Atendimento e venda direta ao
leitor:
sac@record.com.br



Sumário

PONTOS DO PERCURSO

Tarefas do meu avô
Só em mim ficou
Um só verão
Agradeço
Terras d'África
Como se fosse, sem que
Hidroavião em Trípoli, 1940
Não revelam
Em busca de
Naquela praia do Adriático
A volte
Descendo de Asmara a Massawa
Somos quatro
Nos pálidos pés
Addolorata
Io sto
Difuso desejo
Em fundos goles
Grãos de romã
Se apenas
A partir do
Busso piano
Da minha mãe
No batizado
O que se vai

Como Deus é servido
Inútil cariátide
Como alguns de nós
Meu irmão
Spero di
A tarde é imprevisível
Mais que os escritos

SOPRAR AS BRASAS

Tanto por fazer
Grão a grão
Câimbra à noite
Para alguns
Pesa demais
No fundo da garganta
No exato momento
Jogging
O tempo delas
Um longo percurso
Uma, não mais
No trem da noite
Sem cuidar de nós
Não do acaso
Um entre tantos
Tudo, menos
Perto da porta
Nada

DUPLA VIAGEM

Acima da autoestrada
Insistimos porque
E logo migrarão
Pergunta a Piero di Cosimo
Cercada de trigais

Em ácida luz
Num único ponto
De Modi
Que batem e batem
Ninguém mais
As estrelas acima
Olhar turista
De que é feita
Senhor da penumbra
Debaixo de chuva
Cavaleiro na paisagem
De tão longe
Abertas sempre
Vivos no escuro
Dos jovens
Num campo de papoulas
Outono em Xangai
Clareia apenas
Enquanto em Guiyu
Já quase no horizonte
Gravura na neve

DE MULHERES

Antes que
As filhas de Martha
Útero em sangue
Onde um poder impera
De nada serviu benzer-se em Roma
Sempre, Suzana
Outro olhar

COLHER E PARTIR

Atrás do vidro
Verde é

Não irá
O dia ainda dorme
Repensando o poeta
Marcando meus pontos
Fundo de baía
Ainda assim
Sem saber que
Sombra no jardim
Onde agora
Toda hora é hora
Em seu justo lugar
O manso mar
Amigos meus
Tempo longo
Os meus trigais
Sobre a mesa
Falsa fonte
Pergunta e asfódelos
Voz de guelras
Assim os levo
Água na parede

AMOR E DELICADEZA

Flutuando à deriva
O deixamos ir
Em ti somente penso
E já não chove
Nesga de mar como faca
As cores não se veem
Insônia a dois
De homem
Inverno
Ou papel de seda
Como uma cascavel

Diálogo gentil
Cuidando da descendência
O corpo macho
Prima che sia notte
Esta mulher
A clara noite
Ninguém além
Cadinho cotidiano
Lado a lado
Todos os aromas
Breve beleza
Já podemos
Amanhece

Pontos do percurso

Tarefas do meu avô

Três coisas grandiosas fez meu avô.
Baixou os pesados cavalos do alto da fachada
que se recompusesse o bronze devastado.
Cuidou que se escavassem em terra de Trípoli
as ruínas deixadas por mão de Diocleciano.
Secou o lago de Nemi para trazer à luz
duas trirremes romanas afundadas.

De um ato mais deu conta sem fanfarras
ao gerar o meu pai no silêncio do quarto.

Depois
a chuva ácida em Veneza corroeu novamente
o bronze dos cavalos
Trípoli foi tomada por Kadafi que distância

de glória alheia
e os alemães em fuga ao fim da guerra
incendiaram em Nemi as duas trirremes.
Só meu pai levou adiante seu percurso
que no tempo
e nos filhos
garantiu ao nome do meu avô
mais longa vida.

[de São Marcos,

[queria